



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 088/VIII/2003

(Moção/Deliberação sobre Os Imigrantes)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2003, realizada no dia 22 de Setembro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO / DELIBERAÇÃO

Portugal foi tradicionalmente um país de emigração. Hoje é um país de imigração, embora não tendo deixado de o ser de emigração.

Os números de imigração são utilizados pelas Nações Unidas como indicadores que revelam o grau de desenvolvimento de um país.

Quando a população de um país sai à procura de melhores perspectivas de vida é porque o seu próprio país não lhe oferece as condições de vida dignas a um ser humano.

Com grandes sacrifícios materiais e emocionais vêm-se, assim, obrigados, a rumar em direcção a outros países que pelo seu grau de desenvolvimento lhes permite essas condições.

Ser um país de imigração é visto como um factor de desenvolvimento, ao contrário dos países de emigração.

Se há alguns anos os portugueses que saem são em menor número que os estrangeiros que entram é porque se tornou atractivo para os povos que buscam melhor vida.

Embora Portugal ofereça outras perspectivas aos povos que a ele rumaram, não tem sido o “El dorado” por muitos sonhado.

As barreiras são muitas: solidão, língua, habitação, trabalho, formação profissional, legalização, saúde, religião, reagrupamento familiar; o que tem impedido a sua integração



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 088/VIII/2003 (Continuação /2)

na sociedade portuguesa, assim como a oportunidade de Portugal aproveitar uma mão de obra qualificada, uma vez que muitos destes imigrantes, principalmente os eslavos, têm formações superiores em sectores de que Portugal é carenciado.

A legalização desses imigrantes, a reunião das famílias e a integração numa actividade profissional de acordo com as suas habilitações são factores que poderão contribuir para a sua integração da qual beneficiarão não só os imigrantes, mas também a sociedade portuguesa.

Portugal é o país da Comunidade Europeia com mais baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. Não se pode, assim dar ao luxo de desprezar o potencial humano que muitos destes imigrantes têm a oferecer.

É, assim, preocupante, quando um membro do Governo demonstra uma completa ignorância sobre este assunto.

Ao contrário do que o Dr. Paulo Portas afirmou, o desemprego não é consequência dos imigrantes.

Citando Pacheco Pereira “convinha que alguém no PP, que saiba alguma coisa sobre imigração e emprego, dissesse ao Dr. Portas que em Portugal, em 2003, essa correlação não tem qualquer sentido. (...) Mas a catilinária contra a imigração do Dr. Portas nada tem a ver com o emprego. Tem a ver com um Portugal limpo de imigrantes, e por isso acaba por resultar num discurso contra os imigrantes, tão pouco português que carece de sentido. É copiado da vulgata de Le Pen, do pior que há...”

O Concelho de Almada não foge ao retrato do país. É mesmo um dos concelhos onde residem mais imigrantes e de diferentes origens – os mais antigos, dos países africanos de língua portuguesa e, os mais recentes, do Brasil, dos países do leste e dos países asiáticos.

Não conhecemos a percentagem que estes representam na população do concelho, mas pela sua visibilidade, principalmente entre a população residente nas freguesias da Costa



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 088/VIII/2003 (Continuação /3)

de Caparica, Sobreda e Charneca de Caparica, concluímos que deve ser já bastante representativa.

Contudo, a sua integração é bastante fraca. Exceptuando alguns cursos de português desenvolvidos pelo IEFP no âmbito do Programa “Portugal Acolhe” e por algumas associações ligadas à igreja, em termos institucionais, nada tem sido feito que facilite a sua integração.

O Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas promove a criação de Centros de Apoio Local ao Imigrante pelas autarquias com vista a informar e a facilitar o ultrapassar das burocracias do nosso sistema no contacto com as diferentes instituições, assim como serviço de aconselhamento nos diferentes aspectos da vida sócio-profissional.

Com vista a facilitar a integração sócio-profissional dos imigrantes residentes no Concelho de Almada, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária a 22 de Setembro de 2003, aprova a criação de um Centro de Apoio Local ao Imigrante no Concelho de Almada numa das freguesias com mais imigrantes residentes e recomenda que a Câmara Municipal diligencie junto do Alto Comissariado o apoio para a sua abertura.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Setembro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)